

## Lucro do FGTS próximo do bolso dos trabalhadores

Projeto de lei aprovado no Senado prevê a repartição dos rendimentos do fundo com os empregados  
Rosa Falcão  
[rosafalcao.pe@diariosassociados.com.br](mailto:rosafalcao.pe@diariosassociados.com.br)

O trabalhador poderá engordar a conta do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) com o lucro anual dos recursos aplicados pela Caixa Econômica Federal. É o que prevê o projeto de lei 301/2008, aprovado esta semana na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Pela proposta, os trabalhadores terão direito a 50% do lucro líquido proporcional ao saldo que existe na conta ao final de cada ano. A lei atual transfere todo o lucro para o Patrimônio Líquido do FGTS, uma espécie de conta reserva do governo federal. Entre 2002 e 2008 o lucro líquido acumulado do FGTS foi de R\$ 18,90 bilhões que deixaram de entrar na poupança do trabalhador.

A proposta faz parte da campanha "FGTS 40 anos - justiça para o trabalhador", lançada pelo Instituto FGTS Fácil e com o apoio da União Geral dos Trabalhadores (UGT). Mario Avelino, presidente do Instituto, argumenta que é justo que parte dos lucros seja distribuído com o dono do dinheiro, que é o trabalhador. Pelos cálculos de Avelino, em 2008 a aplicação dos recursos do FGTS rendeu o lucro líquido de R\$ 4,98 bilhões, segundo o balanço publicado pela Caixa. Pelas novas regras do projeto, R\$ 2,49 bilhões (50%) deveriam ser distribuídos com as 70.622.566 contas ativas do FGTS. Em dezembro de 2008 os recursos dessas contas somavam R\$ 152,4 bilhões.

O projeto de autoria do senador César Borges foi aprovado na quarta-feira passada pela Comissão de Assuntos Sociais e segue para votação terminativa na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Se for aprovado vai direto para a Câmara dos Deputados. É bom destacar que os recursos da distribuição do lucro líquido vão engordar o saldo da conta do FGTS, mas não servirão de base para o cálculo da multa de 40% que é paga nos casos de demissão. Pelos cálculos feitos pelo Instituto FGTS Fácil, o trabalhador com R\$ 50 mil na conta em dezembro do ano passado, teria direito a R\$ 713 da distribuição do lucro líquido referente ao ano de 2008.

Prejuízos - A União Geral dos Trabalhadores (UGT) está acompanhando de perto a tramitação do projeto e tem a expectativa da aprovação da proposta no Senado. "Há dois anos que concentramos o nosso trabalho para melhorar a remuneração das contas do FGTS do trabalhador", diz o presidente da entidade, Ricardo Patah. Segundo ele, atualmente a remuneração do FGTS é pífia, ruim e traz prejuízos para o bolso dos empregados.

Além da distribuição do lucro líquido do FGTS com os trabalhadores, o presidente da UGT cita outro projeto que tramita na Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados em fase final, que troca o índice de remuneração das contas do FGTS. Atualmente, os depósitos do fundo são corrigidos pela Taxa Referencial (TR) mais juro anual. A proposta é trocar a TR pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). Os cálculos mostram que as perdas da correção pela TR já somam R\$ 28 bilhões, desde a criação do FGTS em 1967 até 2009.

Outra reivindicação dos trabalhadores é que seja alterada a composição do Conselho Curador do FGTS. "Hoje o governo tem maioria no conselho e faz o que quer com o dinheiro do trabalhador", diz Patah. O Diário procurou o Conselho Curador do FGTS para comentar os projetos, mas até o fechamento da edição não houve retorno.